



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



EFEITO DO OZÔNIO SOBRE A CITOLOGIA UTERINA DE ÉGUAS

Victória Kanadani Campos Poltronieri¹; Rachel de Andrade Tavares¹; Bruna Waddington de Freitas¹; Ytalo Galinari Henriques Schuartz¹; Giulia Santana Figueiredo¹; Rayssa Salles e Costa¹.

¹Universidade Federal de Viçosa-UFV.

Endometrite; equino; ozônio.

Ciências biológicas e da saúde- Medicina veterinária

Trabalho de Pesquisa

Introdução

Visando o fornecimento de ferramentas para o tratamento das endometrites, novas terapias, como a ozônioterapia, vêm sendo recentemente estudadas. O alto potencial antimicrobiano atribuído a capacidade oxidativa do ozônio mostra-se benéfico na resolução de endometrites, todavia, seu impacto sobre o tecido endometrial ainda é controverso.

Resultados e Discussão

Nenhuma das éguas foi capaz de eliminar a inflamação uterina gerada pelo tratamento empregado dentro de 48h, conforme resultado observado na citologia, apresentada positiva em todas as ocasiões (Figura 1). Quando realizada durante o período de diestro, a insuflação foi associada a observação de edemas patológicos (grau 4, numa escala de 1 a 4) em 66,67% dos animais

Objetivos

Avaliar o efeito da insuflação da cavidade uterina de éguas saudáveis com gás ozônio (O₃) sobre o endométrio através da avaliação de citologia uterina

Conclusões

Embora o efeito inflamatório seja esperado após aplicação da técnica, mais estudos são necessários para determinar se este é benéfico ou não. Além disso, estima-se que as insuflações uterinas com O₃ devem ser aplicadas na presença de estro, em função da melhor condição uterina nessa fase e do grau de inflamação observada quando a mesma foi realizada em diestro.

Material e Métodos

Quatro éguas não gestantes com idade entre 6 e 18 anos foram utilizadas, sendo de cada animal, amostras coletadas durante o período de estro e/ou diestro. Durante todo o período experimental, as éguas foram submetidas a avaliações por meio de palpação e ultrassonografia transretal modo B (Z50 Mindray®, equipado com transdutor de 5 MHz). O tratamento intrauterino de mistura gasosa foi realizado na concentração de 44 µg/L de O₃, com taxa de insuflação de ¼ de litro por minuto (ZVET 220V®, OzoneBras). A coleta de dados foi efetuada previamente ao tratamento e passadas 48hrs após aplicação do O₃, por meio de lavado intrauterino em baixo volume (LBV). Após a realização do LBV, o conteúdo recuperado foi transferido para um tubo Falcon estéril e destinado à centrifugação (400 x g por 10 minutos). Ao final do procedimento, o sobrenadante foi descartado e *swabs* estéreis imersos no pélete obtido. Os *swabs* foram então pressionados sobre lâmina de vidro. As amostras foram coradas com Kit Panótico Rápido e destinadas à análise, por meio de microscopia de luz em aumento de 400x. A contagem de neutrófilos em 10 campos focais foi efetuada.

Bibliografia

ALMEIDA, B.F.M.; AMATTI, L.Z.; SOUZA, G.G.; GARCIA, L.V.; MONTECHIESE, D.F.; IGNÁCIO, F.S.; OLIVEIRA, P.L.; COSTA, L.R.; FLORIANO, B.P.; BOSCULO, M.R.M.; JOAQUIM, J.G.F.; RUBIO, C.P. Effect of ozone therapy and anticoagulant sampling on oxidative stress parameters in mare. **Research in Veterinary Science**, *In Press*. 2021.

Apoio Financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Agradecimentos

